

Transmitir a fé e os valores na família.

“Pais eduquem a seus filhos no espírito do Senhor” (Cfr. Ef 6,4)

P. Ricardo E. Facci

Educar é a grande tarefa dos pais, é uma responsabilidade que não se pode delegar. Todos os pais tem esta responsabilidade, mais além de que sejam parte de uma família frágil ou desestruturada, as crianças e adolescentes necessitam onde aprender a enfrentar a vida e a gerenciar sua liberdade.

Nem se quer os pais que tenham uma fé fraca ou vacilante estão isentos da tarefa educativa, incluindo, sobre tudo a fé. Com muita mais razão os pais que estejam crescendo na vivência da fé devem assumir esta grande responsabilidade, aproveitando, ao mesmo tempo, para educar aos filhos utilizando todas as realidades que vivem em suas casas, por exemplo, as atitudes de generosidade, o ter em conta as tradições familiares. Isto é importante porque os filhos devem encontrar os primeiros elementos de formação nos valores mais no seio da família que ajudará a gerar os diversos discernimentos e opções que deverão realizar na vida. Simultaneamente, devem encontrar no lar, o fortalecimento da fé que os dirija a adquirir convicções espirituais profundas.

Agora bem, não somente se devem transmitir a fé e os valores morais cristãos de palavra, senão que a proposta da fé em família deve estar segura como um assunto ambiental, um clima familiar, que manifesta uma arte de vida. Os pais devem propor a fé como um “ar fresco do âmbito familiar”, como um inconfundível “estilo de vida” impregnado pela presença de Cristo no lar. Desse modo, *a vida familiar penetrará a cultura* à qual pertence, mostrando a vivência de seus valores e segurando sua razão de viver. Estilo de vida que se manifesta na vida de oração, na integração na comunidade cristã, no amor do matrimônio, na relação com as demais pessoas, no trabalho cotidiano e honesto para ganhar o pão, a vestimenta, a oportunidade de estudo dos filhos e, também, no cuidado que se tem com eles quando estão doentes. É uma forma de vivenciar o Evangelho, aplicado à vida familiar: “tive fome e me deram de comer, tive sede e me deram de beber, ao chegar a este mundo necessitava ser acolhido e o fizeram, nu e me vestiram, doente e me cuidaram” (Cfr. Mt 25,35-36).

Nada fácil é educar às novas gerações, mas se deve trabalhar permanentemente a criatividade para enfrentar e triunfar ante uma sociedade que tem objetivos bem claros para manipular aos seres humanos, especialmente, a quem vai saindo da “casca do ovo”, as crianças, adolescentes e jovens.

O estilo de vida que se propõe requer certas práticas e aprendizados concretos que fazem à vida familiar, motivo pelo qual a família é quase insubstituível.

Antes que nada, como Movimento, devemos dar passos concretos que demonstrem que se confia nas capacidades dos pais que sempre querem e buscam o melhor para seus filhos. Se esta atitude é somada a um apoio concreto, certamente que um bom número de pais poderá conseguir uma sólida iniciação e crescimento da fé em seus filhos.

1.- Desenvolver no filho uma madura estima de si mesmo, dando-lhe carinho, ternura, uma casa acolhedora, com o maior tempo proporcionado pelos pais, ensinando-os e dando-lhes oportunidades para abrir-se com os demais, promovendo a capacidade de admiração antes os êxitos dos demais e, também, ante as maravilhas da natureza.

2.- Desde muito pequenos fazer que aprendam as orações elementais e os primeiros ritos da oração, ajudando-os a falar com Deus desde o coração. Além disso, narrar a eles os relatos bíblicos aos mais pequenas e compartilhar leituras bíblicas com os maiores, motivando-os a realizar reflexões concretas.

3.- Em muitos lares desapareceram os símbolos religiosos, é necessário que voltem a ter um lugar privilegiado: como a cruz ou uma imagem de Jesus, ou uma imagem da Virgem Maria, um altar familiar para o recolhimento e a oração, o presépio em tempos natalinos, a Bíblia colocada em um lugar importante, a foto da primeira comunhão dos filhos ou do casamento pela Igreja dos pais.

4.- Manter as tradições familiares que enriqueçam a memória e o coração: os aniversários, as festas e as celebrações importantes em família atreladas à participação na Santa Missa para agradecer ou comemorar (Natal, Páscoa) e, também, à mesa familiar em um compartilhar de modo especial.

5.- Conversar com os filhos de idade escolar, a propósito do que eles descubram nos ensinamentos religiosos ou nas atividades espirituais e comunitárias. Isto deve estar acompanhado pelo testemunho dos pais que tem uma grande força educativa.

6.- Na etapa da adolescência, procurar ante tudo que desperte nos adolescentes a alegria de viver, a ajuda aos demais, o sentido da amizade, a busca da realização e o desenvolvimento de seus dons, mediante a participação nas atividades religiosas, o estudo, a arte e o esporte.

7.- Fazer que os filhos experimentem que são amados e aceitados, em toda circunstância da vida, inclusive naqueles momentos nos que necessitam uma correção.

8.- Fazer a ponte entre as crianças e jovens com seus avós para que apreciem a experiência de vida destes valorizando seus ensinamentos e visões da vida.

9.- O ambiente da fé, se conquista com a consciência da proximidade da presença de Jesus na vida pessoal e familiar, dando-lhe espaço nas decisões ajudando-nos muitas vezes com aquela pergunta, o que faria Cristo em meu lugar?

Ante os desafios que gera o processo educativo que devem enfrentar as familiar, é importante, valorizar a função dos pais e também dos avós, que são muito importantes aos olhos dos pequenos. Sabemos muito bem que as famílias, inclusive as mais frágeis, são para os filhos a principal referência para suas vidas. É na família onde se adquire, fortalece e aprofunda o dom da fé e, também, se vivenciam atitudes e valores importantes para a vida, como a segurança em si mesmo, a confiança, o aprender a acolher, perdoar, compreender, respeitar, compartilhar, além disso, é no lar onde se adquirem os hábitos de responder antes as necessidades dos demais, sendo solidários, caritativos, generosos. Todos estes elementos conformam as características de uma espiritualidade básica.

Muitos pais se perguntam como levar à realidade estes lindos ideais, para que não ficam somente em palavras. Para responder esta necessidade Deus deu à Igreja diversos meios, um deles é a oportunidade de Hogares Nuevos, não somente com materiais formativos e iluminadores, senão fundamental com comunidades onde podemos encontrar através do diálogo, do compartilhar a respiração, palavras clarificadoras, enriquecimento com a experiência de outros. Por outro lado, é fundamental integrar aos filhos em seu respectivo Movimento com outros filhos, onde encontrem motivações positivas desde seus pares e experimentem a comunhão de pensamento dos pais de uns e de outros. Isto se transforma em uma ajuda externa à família inigualável quando se aproveita em toda sua dimensão. A comunidade entre os pais e a comunidade entre os filhos é de um valor incalculável, cuidemos delas e promovamos elas. Que a Virgem Maria e São José ajudem aos pais a cumprir a nobre tarefa de conduzir aos filhos até a realização de suas vidas.

Oración

Senhor Jesus, participando da Divindade,
mas esvaziando-te de tua condição pelo caminho da humildade,
te fizestes filho no humano, escolheste ter um Pai e uma Mãe;
por isto, te pedimos que nos ajudes com tua graça a ser os melhores pais para nossos filhos.
pero vaciándote de tu condición por el camino de la humildad,
te hiciste Hijo en lo humano, elegiste tener un Padre y una Madre;
por esto, te pedimos que nos ayudes con tu gracia a ser los mejores padres para nuestros hijos.

Nos encomendaste suma grande tarefa,
não queremos fracassar nesta grande missão,
é por isto que necessitamos tua ajuda, sabemos que contamos com ela,
devemos ser conscientes dela, e viver mais próximo de Ti
para aproveitá-la em toda sua dimensão.
Contamos Contigo. Amém.

Trabalho Aliança

- 1.- Como avaliamos o clima de nossa família como âmbito para transmitir a fé e os valores cristãos?
- 2.- Experimentamos a ajuda do Movimento Hogares Nuevos na tarefa educativa dos filhos?
- 3.- Que aspectos, dos mencionados, é mais difícil em nossa casa?

Trabalho Bastão

- 1.- À luz do lido e olhando nossas famílias, quais são os maiores desafios na tarefa educativa dos filhos?
- 2.- Como movimento, de que modos concretos podemos ajudar mais às famílias de nossa comunidade a educar aos filhos e aos netos naqueles que podemos contribuir?
- 3.- Apoiamos o suficiente ao Movimentos Filhos de Hogares Nuevos na tarefa evangelizadora e educativa das crianças, adolescentes e jovens?

Participemos em Roma dos Jubileus de Família e de Movimentos desde a chegada o **29 maio ao 09 junho de 2025**. Além disso percorreremos Roma histórica, cultural e religiosa; Assis, Santa Maria dos Anjos, Loreto (a casa da Virgem Maria), Lanciano, Greccio (Primeiro presépio de S. Francisco) e outros lugares. Não percas esta oportunidade. Organize e acompanhe o Padre Ricardo. Para contato Graciela e Néstor Bonelli (Celular: +54 9 3462 302601 / graynesbonelli@gmail.com). **Alojamento** na histórica cidade de **Farfa** (à 40 minutos de Roma) e em um **Hotel no centro de Roma**. Quantidade de participantes limitada: 50 pessoas.

Tive a oportunidade de percorrer o lugar onde será o Congresso dos filhos

em Granada... lindo... mas contigo será muito melhor...